

Potência máxima para o seu milho

Aplicações pós-emergência de glifosato em milho com tecnologia Bayer: RR, VTPRO2, VTPRO3, VTPRO4 e Trecepta.

/// JANELA SEGURA DE APLICAÇÃO DE GLIFOSATO EM TECNOLOGIA DE MILHO BAYER DEVE SER FEITA ATÉ ESTÁGIO FENOLÓGICO DE V5

Aplicações tardias de glifosato podem causar danos a cultura do milho. Além de levar em consideração esta recomendação, sugerimos seguir as seguintes **práticas agronômicas**:

/// RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS DANINHAS

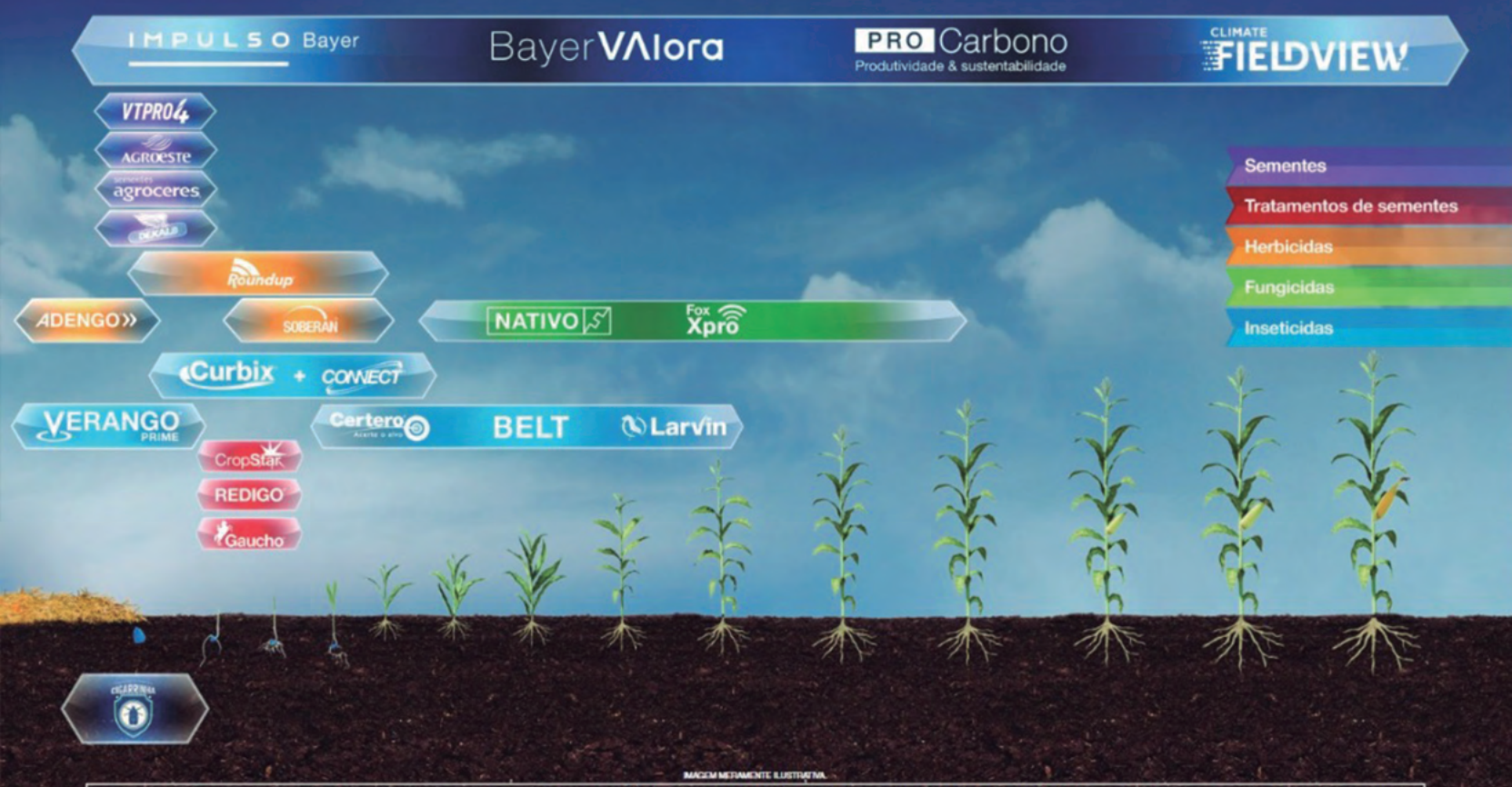
Plantio no limpo e como evitar matocompetição

Obtenha uma cultura de milho livre da matocompetição de plantas daninhas no momento do plantio e no desenvolvimento inicial da cultura. Este é o momento em que podemos ter os maiores prejuízos por matocompetição devido à definição do potencial produtivo.

Por meio de uma estratégia de plantio no limpo e a combinação de manejo de herbicidas no início do desenvolvimento da cultura do milho até V5, conseguimos fazer o melhor manejo das invasoras.

Uso de pré-emergentes

Na cultura do milho, quando possível, herbicidas residuais aplicados em pré-emergência devem ser a base além de uma ótima alternativa do manejo químico. Este manejo reduz a matocompetição inicial, atua no controle do banco de sementes, assegura plantas daninhas pequenas e em menor população para a aplicação de pós emergentes e contribui com a estratégia de manejo de resistência adicionando outros mecanismos de ação no sistema.



ATENÇÃO ESSES PRODUTOS SÃO PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, À SAÚDE ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

/// APLICAÇÕES DE PÓS-EMERGÊNCIA

A importância do manejo antecipado e inicial do desenvolvimento do milho:

- É de extrema importância proteger o potencial produtivo da lavoura aplicando herbicidas na janela ideal para evitar a matocompetição, perenização das plantas daninhas e incremento do banco de sementes das invasoras. A aplicação de herbicidas à base de glifosato deve ser feita até o estágio fenológico do milho de V5.
- Diante de certas condições de produção considerando o manejo, o germoplasma e o ambiente (estresse térmico, estresse hídrico etc.), aplicações tardias com herbicidas à base de glifosato podem causar danos à cultura do milho. É por isso que, para os milhos com tecnologia Bayer, **estas aplicações de glifosato devem ser feitas até que a cultura atinja o estágio da quinta folha (V5 – folhas com a lígula completamente visível, e incluindo a folha “cotiledonar” e as folhas mortas).**

/// Por que é importante contar as folhas para o manejo?
Para não impactar os principais tecidos em desenvolvimento da planta!

- O ponto de crescimento emerge e encontra-se acima da superfície do solo **após a fase V5**;
- Todas as estruturas da planta já tiveram seu crescimento iniciado, incluindo folhas, espigas e pendão;
- A partir deste momento, a aplicação de herbicidas à base de glifosato **pode impactar o crescimento dessas estruturas**;
- Por isso a importância do uso de glifosato antes da emergência do ponto de crescimento acima do solo (até V5).

• Compreendendo a complexidade da logística nas operações e no manejo dos talhões, além do impacto da competição de plantas daninhas com a cultura, recomendamos um planejamento que **concentre aplicações antecipadas de herbicidas baseados em glifosato e demais herbicidas na janela ideal até V5**, a fim de minimizar o risco de se fazer aplicações fora das recomendações estabelecidas, o que por sua vez assegura e protege a cultura, além de maximizar seu potencial produtivo. Portanto esse planejamento dependendo do ano, da área a ser manejada e de suas condições, precisa ser iniciado antes para garantir que as aplicações compreendam a janela adequada para o bom manejo de plantas daninhas.

• Considerando a complexidade logística das operações e condições ambientais adversas (chuva, umidade do solo, etc.), e afim de minimizar o risco de se fazer aplicações fora das recomendações estabelecidas, indicamos um planejamento que assegure que as aplicações de herbicidas baseados em glifosato não ultrapassem a janela ideal do estágio fenológico do milho de V5.

• Para o manejo de plantas daninhas resistentes e/ou escapes de controle, recomenda-se o uso de herbicidas seletivos registrados para a cultura do milho como os inibidores de Acetolactato Sintase (ALS) e da Síntese de Carotenóides, e outras alternativas de manejo disponíveis para que se consiga um controle satisfatório. Sempre siga as orientações de bula dos produtos.



Em caso de dúvidas, entre em contato com um representante Bayer.

Agradecemos pela confiança em nossas soluções. Desejamos-lhe uma excelente safra!